

Pequenos negócios lideram geração de empregos

EM 2020, O SALDO FORMAL NA GERAÇÃO DE EMPREGOS FOI NEGATIVO PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

Dados do Sebrae apontam que do total de 316.580 novas contratações feitas em julho, pouco mais de 72%, o que dá 229.368 empregos formais, foram gerados por micro e pequenas empresas.

O levantamento foi feito com base nas estatísticas do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), atualizadas mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Entre as médias e grandes empresas, o saldo de empregos gerados em julho foi de 73.694 vagas, o que representa 23,3% do total. No mesmo período, a administração pública realizou 712 contratações (0,22%).

São consideradas como micro-empresa aquela que tem até 9 empregados, no caso dos setores agropecuário, de comércio e serviços. Na

indústria, as micro empresas são aquelas com até 19 empregados. Já as pequenas empresas são aquelas que possuem entre 20 e 99 empregados, no caso setor industrial; ou de 10 a 49 empregados, no caso dos setores de agropecuária, comércio e serviços.

No acumulado de 2021, já foram criados no Brasil mais de 1,8 milhão

de postos de trabalhos formais. As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 1,3 milhão (70%) dessas vagas, enquanto as médias e grandes empresas geraram por pouco mais de 413 mil (22%).

Em 2020, o saldo formal na geração de empregos foi negativo para os pequenos negócios, com o fechamento de 679 mil vagas.

Setor de serviços se recupera

O setor de serviços, um dos mais atingidos pela pandemia de covid-19, tem mostrado sinais de recuperação e foi o segmento que mais realizou novas contratações em julho. De acordo com levantamento feito pelo Sebrae, das mais de 229 mil novas vagas criadas pelas micro e pequenas empresas nesse

período, 94,2 mil foram do setor de serviços, o que corresponde a 42% dos novos postos de trabalho criados pelos pequenos negócios.

O comércio foi responsável por 65,8 mil novos postos de trabalho, seguido pela indústria da transformação (36,5 mil), construção civil (26,2 mil) e agropecuária (4 mil).

FecomercioSP quer que Senado aprove PEC que trata da proteção de dados

O Sincomércio e a FecomercioSP pedem celeridade na votação da Proposta de Emenda à Constituição 17/1, que estabelece a proteção de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, possibilitando ao País ter mais sincronia com os avanços digitais em curso, além garantir um grau de segurança jurídica aos cidadãos e empresas.

A proposta vai ao encontro da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) – em vigor no Brasil desde setembro de 2020, que regula

as atividades de tratamento de dados, garantindo segurança jurídica aos cidadãos, ao Estado e aos mercados – e da criação da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) como órgão fiscalizador.

A Fecomercio assinou recentemente, em conjunto com entidades representativas do setor empresarial, uma carta direcionada à Câmara dos Deputados pedindo a análise da proposta no Congresso.

Além de alterar o artigo 5º da Constituição Federal, instaurando a

proteção de dados pessoais como direito fundamental, a proposta ainda atribui à União a competência de legislar sobre a proteção e o tratamento destas informações. Já aprovada na Câmara, a PEC segue para votação pelo Senado, com a supressão da proposta de criação de um órgão regulador sobre proteção de dados na forma de uma entidade independente, integrante da administração pública federal indireta e submetida a regime autárquico especial.



Casa
das Ferragens & Construção
(18) 3652-7989

FERRAMENTAS - FERRAGENS - MÁQUINAS
EPI'S - ELÉTRICA - HIDRÁULICA

EM FRENTE AO TREVO DA BANDEIRA
PENÁPOLIS - SP

Casa das Ferragens e Construção
Av. Marginal Rita de Aguirre Monteiro n° 1130
Jardim do Lago - Penápolis - SP
(18) 3652 7989
vendas@rtcasadasferragens.com.br



Griletto
O Grelhado
que combina.


GARDEN SHOPPING
PENÁPOLIS